

SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO, CULTURA E ESPORTE
FUNDAÇÃO CATARINENSE DE ESPORTE - FESPORTE
GERÊNCIA DE ESPORTE DE BASE E INCLUSÃO



REGULAMENTO TÉCNICO 2016

DISPOSIÇÕES ADMINISTRATIVAS E TÉCNICAS

Art. 1º As competições dos “JESC 12 a 14 anos”, “JESC 15 a 17 anos” e “CCEF – Moleque Bom de Bola” serão realizadas de acordo com as Regras Internacionais adotadas pelas diversas Confederações Brasileiras e normatizadas ou alteradas pelo disposto neste Regulamento.

Parágrafo único - Os casos omissos a este Regulamento serão resolvidos pela Coordenação da Modalidade, em conjunto com a Coordenação Técnica e Coordenação Geral do evento.

Art. 2º - Para as disputas das diversas modalidades será definida pela Coordenação Geral, a data para a entrega da Ficha Geral de Inscrição;

§ 1º- No caso das modalidades de Atletismo, Ciclismo, Ginástica Rítmica, Judô e Natação, esta Ficha deverá ser acompanhada da Ficha Nominal por Prova ou Categoria.

§ 2º- A não entrega destas Fichas caracterizará a desistência de participação nos “JESC 12 a 14 anos”, “JESC 15 a 17 anos” e “CCEF – Moleque Bom de Bola”.

§ 3º- A Ficha Nominal por Prova ou Categoria, não poderá ser substituída ou alterada após a data definida em Calendário Oficial publicado pela FESPORTE.

Art. 3º Para as disputas das modalidades de Basquetebol, Futebol, Futsal, Handebol, Voleibol e Voleibol de Praia, a equipe deverá preencher e entregar na mesa da Coordenação da Modalidade, até 30 minutos antes do horário previsto para o início do jogo, a Ficha Técnica, contendo a relação nominal numerada dos alunos-atletas inscritos para o jogo, acompanhada dos respectivos documentos de identificação.

Parágrafo único - Caso antes do jogo, o aluno-atleta se lesione ou fique sem condição de jogo, deverá apresentar atestado médico à equipe de arbitragem para ciência e registro em súmula.

Art. 4º Para as disputas das modalidades de Atletismo, Badminton, Ciclismo, Ginástica Rítmica, Judô, Natação, Tênis de Mesa e Xadrez, o aluno-atleta deverá apresentar-se à mesa da Coordenação da Modalidade, munido de seu documento de identificação, ficando a critério da referida mesa, quando da devolução do documento.

Art. 5º Será dado um prazo de quinze minutos para que o aluno-atleta ou a equipe apresentem-se para disputar uma competição “JESC 12 a 14 anos”, “JESC 15 a 17 anos” e “CCEF – Moleque Bom de Bola”.

§ 1º- O prazo acima definido inicia a partir do momento em que o professor-técnico e/ou o aluno-atleta capitão da equipe presente, assine a súmula (na ausência de ambos competidores, será assinado pelo professor-árbitro), considerando-se sempre o horário previsto na programação para o início da competição.

§ 2º- Esgotado este prazo, o ausente será declarado perdedor por “WO”.

§ 3º- Os casos de “WO” serão apreciados pela coordenação técnica do evento e encaminhados para Comissão Disciplinar ou Comissão Disciplinar Pedagógica

§ 4º- No caso de um aluno-atleta ou uma equipe vir a ser excluída da competição será desconsiderado todos os resultados das disputas, por ventura, por eles já realizadas.

Art. 6º O aluno-atleta, o professor-técnico ou dirigente que for expulso/desqualificado de um jogo, não poderá participar do jogo seguinte, além de ficar sujeito a outras penas impostas pela Comissão Disciplinar ou Comissão Disciplinar Pedagógica.

§ 1º- Nas modalidades de Futebol e Futsal, o aluno-atleta que receber dois (2) cartões amarelos, não poderá participar do jogo seguinte, além de ficar sujeito a outras penas impostas pela Comissão Disciplinar ou Comissão Disciplinar Pedagógica.

§ 2º- O cumprimento das penalidades acima previstas é de responsabilidade de cada equipe, independente de comunicação oficial.

Art. 7º Quando da coincidência da cor nos uniformes, havendo necessidade de troca, definida pelo árbitro, caberá ao aluno-atleta ou a equipe que estiver colocada no lado esquerdo da tabela a fazê-lo.

Art. 8º O chefe da delegação, o professor-técnico e os oficiais, quando estiverem no setor interno de uma competição, deverão vestir calça, bermuda ou agasalho esportivo, camiseta ou camisa e calçado fechado (sapato ou tênis).

Art. 9. Quando da interrupção de uma competição por motivo extraordinário, serão tomadas as seguintes providências:

- I- Até uma hora - será reiniciado no mesmo local, com o mesmo tempo e placar;
- II- Mais de uma hora - será anulada, cabendo à Coordenação Técnica determinar novo local, se necessário, e horário.

Art. 10. A Coordenação Geral primará para que os professores-árbitros sejam profissionais ou acadêmicos de Educação Física.

Art. 11. É de responsabilidade de cada delegação, deixar o banco de reservas limpo, após o encerramento de seu jogo.

Art. 12. Nenhuma competição dos “JESC 12 a 14 anos” e “CEEF – Moleque Bom de Bola” poderão iniciar após as dezenove (19) horas.

Art. 13. É proibida a divulgação, comercialização e o consumo de cigarro e bebida alcoólica, bem como a divulgação de concorrente de promotor e patrocinador, por parte de todos os envolvidos nos Jogos Escolares de Santa Catarina.

Art. 14. Serão convocados para as Etapas Nacionais os Professores Técnicos Campeões nas modalidades Coletivas disputadas nas Etapas Estaduais dos JESC.

§ 1º- Para as modalidades Individuais serão convocados àqueles que classificarem maior número de atletas, independente de gênero, porém, exceções feitas a algumas modalidades as quais possuem critérios específicos descritos neste Regulamento.

§ 2º- Todos os Professores convocados deverão possuir carteira do CREF atualizadas.

§ 3º Caso haja empate, será convocado o Professor Técnico que tiver mais atletas melhores classificados na modalidade (2º, 3º e assim sucessivamente). Se persistir empate será convocado o professor técnico com maior graduação comprovado na sua modalidade.

Art. 15 - Os técnicos, auxiliares técnicos e preparadores físicos deverão apresentar Cédula de Identidade Profissional do Conselho Regional de Educação Física (CREF). Outros profissionais da área de saúde, como médicos e fisioterapeutas deverão apresentar a respectiva Cédula de Identidade Profissional do

§ 1º O profissional de Educação Física que apresentar carteira de provisionado, somente poderá atuar no evento, na modalidade em que se encontra credenciado;

§ 2º Todos os documentos que forem utilizados para identificação na Coordenação da modalidade não poderão estar com o prazo de validade vencido: Passaporte, CNH, Carteiras de Conselhos Regionais (CREF, CRM, CREFITO e outros) o que impedirá a sua participação;

Art. 16 - A classificação final das modalidades a partir do quinto colocado será definida pelos critérios de desempate estabelecidos nos regulamentos técnicos específicos das modalidades, sendo considerados somente os resultados da fase que originou a desclassificação.

Art. 17 - Para as modalidades coletivas será de responsabilidade da equipe (escola) participante o controle das substituições obrigatórias dos alunos-atletas.

SISTEMAS DE DISPUTA E CLASSIFICAÇÃO

Art. 18. Para a realização dos “JESC 12 a 14 anos”, “JESC 15 a 17 anos” e “CCEF – Moleque Bom de Bola” será adotado um dos seguintes sistemas de disputas para as modalidades de Basquetebol, Futebol, Futsal, Handebol, Voleibol e Voleibol de Praia:

§ 1º - Com a participação duas (2) a cinco (5) equipes:

I- Grupo único - as equipes jogam entre si, obtendo-se diretamente a classificação final.

§ 2º - Com a participação de seis (6) a dez (10) equipes:

I- Primeira fase: classificatória - dois grupos (A e B) - as equipes jogam entre si dentro do grupo, classificando-se as duas melhores colocadas de cada um para a fase seguinte.

II- Segunda fase: semifinal

CRUZAMENTO OLÍMPICO	
1º de A	X 2º de B
1º de B	X 2º de A

III- Terceira fase: final - as duas equipes perdedoras disputam o terceiro e o quarto lugar e as duas equipes vencedoras disputam o título de campeã e vice-campeã.

§ 3º - Com a participação de mais que dez (10) equipes:

I- Será adotado o sistema que melhor se adaptar, considerando-se o tempo disponível e estrutura física para a realização dos Jogos.

Art. 19. Exclusivamente para as competições relativas à etapa estadual “JESC 12 a 14 anos”, “JESC 15 a 17 anos”, para as modalidades de Basquetebol, Futsal, Handebol, Voleibol e Voleibol de Praia será adotada a seguinte programação de jogos:

Com cinco (5) equipes:

1ª dia		
5	X	1
3	X	2
4	X	1

2ª dia		
4	X	5
1	X	2
3	X	5
2	X	4

3ª dia		
1	X	3
2	X	5
3	X	4

Com 4 equipes:

1ª rodada		
(JOGO 1) - 1	X X	4
(JOGO 2) - 2		3

Em caso de empate, haverá sorteio após o término da partida para definir a próxima rodada realizada pelo arbitro na presença dos professores-técnicos.

2ª rodada		
Vencedor JOGO 1	X	Perdedor JOGO 2
Vencedor JOGO 2	X	Perdedor JOGO 1

3ª rodada		
Perdedor JOGO 1	X	Perdedor JOGO 2
Vencedor JOGO 1	X	Vencedor JOGO 2

Art. 20. Na etapa estadual do CCEF – Moleque, em ambos os gêneros, as chaves serão compostas como segue:

“CHAVE A”		“CHAVE B”	
Nº	EQUIPE	Nº	EQUIPE
1	2º colocado da Região	6	1º colocado da Região
2	1º colocado da Região	7	2º colocado da Região
3	2º colocado da Região	8	1º colocado da Região
4	1º colocado da Região I	9	2º colocado da Região
5	Município-sede ou 3º colocado da região sede	10	Município-sede ou 3º colocado da região sede

§ 1º Haverá sorteio dos 1ºs colocados de cada região mais o município-sede para definição das chaves, consequentemente o segundo lugar da região sorteada ocupará a outra chave.

Art. 21. Na etapa estadual para as modalidades de Badminton e Tênis de Mesa, em ambos os gêneros, as chaves serão compostas como segue:

“CHAVE A”		“CHAVE B”	
Nº	EQUIPE	Nº	EQUIPE
1	2º colocado da Região	6	1º colocado da Região

Regulamento Técnico – Gerência Esporte Escolar

2	1º colocado da Região	7	2º colocado da Região
3	2º colocado da Região	8	1º colocado da Região
4	1º colocado da Região	9	2º colocado da Região
5	SEDE – 1º ou 2º	10	SEDE – 1º ou 2º

§ 1º Haverá sorteio dos 1ºs colocados de cada região para definição das chaves, conseqüentemente o segundo lugar da região sorteada ocupará a outra chave.

§ 2º Haverá sorteio do 1º colocado da sede para definir em que chave irá pertencer, conseqüentemente o segundo lugar ocupará a outra chave.

Art. 22. Caso uma equipe ou atleta classificado desista, e havendo tempo hábil, a Fesporte poderá convidar outra escola ou atleta para participar do evento, obedecendo a ordem de classificação da regional realizada.

Parágrafo único: Em caso do segundo colocado também desistir, será realizado sorteio com os segundos colocados dentre as outras regionais.

Art. 23. Para a modalidade de Xadrez as normas de disputas seguirão os dispostos no item 14 do Regulamento Técnico específico.

REGULAMENTO ESPECÍFICO:

1- ATLETISMO

1.1- As competições de Atletismo nos Jogos Escolares de Santa Catarina - “JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos” serão disputadas nos dois gêneros, obedecendo a uma programação, onde constarão as seguintes provas:

“JESC 12 a 14 anos”		
PROVA	FEMININO	MASCULINO
75 metros	X	X
250 metros	X	X
1.000 metros	X	X
80 metros com barreiras	X	
100 metros com barreiras		X
Revezamento 4x75 metros	X	X
Arremesso do peso	3 kg.	4 kg.
Lançamento do dardo	500 gr.	600 gr.
Lançamento do disco	750 gr.	1kg.
Salto em altura	X	X
Salto em distância	X	X
Combinadas	Pentatlo: 80 metros com barreiras, Salto em altura, Arremesso do peso, Salto em distância, 800 metros.	Hexatlo: 80 metros com barreiras, Salto em altura, Arremesso do peso, Salto em distância, Lançamento do dardo, 800 metros.

“JESC 15 a 17 anos”		
PROVA	FEMININO	MASCULINO
100 metros	X	X
200 metros	X	X
400 metros	X	X
800 metros	X	X
3.000 metros	X	X
100 metros com barreiras – 0,762m	X	-
110 metros com barreiras – 0,914m	-	X
Arremesso do peso	3kg.	5kg.
Lançamento do dardo	500 gr.	700 gr.
Lançamento do disco	1 kg.	1,5 kg.
Salto em altura	X	X
Salto em distância	X	X
Salto triplo	X	X

Combinadas	Heptatlo: 100 m. com barreiras, Salto em altura, Arremesso do peso, 200 metros, Salto em distância, Lançamento do dardo e 800 metros.	Octatlo: 100 metros, Salto em distância, Arremesso do peso, 400 metros, 110 metros com barreiras, Salto em altura, Lançamento do dardo e 1.000 metros.
------------	--	--

1.1.1- No caso de alguma prova não poder ser realizada, será utilizado o “ranking” da Federação Catarinense de Atletismo, na referida categoria (faixa etária) para selecionar o aluno-atleta que participará da etapa nacional.

1.2- A delegação poderá ser composta por um número máximo de alunos-atletas e professores- técnicos por gênero conforme tabela abaixo:

“JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos”		
Alunos-atletas por gênero		Professores-técnicos
Masculino	Feminino	
13	13	2

1.3- Cada delegação poderá inscrever no máximo dois (2) alunos-atletas em cada prova. Sendo que para Etapa Estadual a equipe de revezamento deverá ser formada pela seleção de cada ADR representante e inscrita no Evento.

1.4- O aluno-atleta poderá participar de no máximo duas (2) provas individuais, mais o revezamento exceto envolvendo as provas de 800 metros, 1.000 metros, 3.000 metros e combinadas (Heptatlo e Octatlo).

1.5- A distribuição das raias será efetuada no momento da confecção das súmulas.

1.6- Ao aluno-atleta será permitido o uso de implemento próprio, desde que o mesmo seja aferido pela Coordenação da Modalidade antes do início de cada etapa e posto à disposição de todos os competidores.

1.7- A numeração do aluno-atleta será disponibilizada pela Coordenação Geral dos Jogos Escolares de Santa Catarina.

1.8- Para a prova de 80 metros com barreiras feminino (JESC 12 A 14 ANOS) serão utilizadas oito (8) barreiras com altura de 0,76 metros, distribuídas na pista a uma distância de 8,00 metros entre si.

1.8.1- A distância da linha de largada até a primeira barreira e da última barreira até a linha de chegada será de 12,00 metros.

1.9- Para a prova de 100 metros com barreiras masculino (JESC 12 A 14 ANOS) serão utilizadas dez (10) barreiras com altura de 0,838 metros, distribuídas na pista a uma distância de 1.83 metros entre si.

1.9.1- A distância da linha de largada até a primeira barreira serão 13,00 metros e da última barreira até a linha de chegada será de 10,50 metros.

1.10- Para a prova de 100 metros com barreiras feminino (JESC 15 A 17 ANOS) serão utilizadas dez (10) barreiras com altura de 0,762 metros, distribuídas na pista a uma distância de 8,50 metros entre si.

1.10.1- A distância da linha de largada até a primeira barreira será de 13 metros.

1.10.2- A distância da última barreira até a linha de chegada será de 10,50 metros.

1.11- Para a prova de 110 metros com barreiras masculino (JESC 15 A 17 ANOS) serão utilizadas dez (10) barreiras com altura de 0,914 metros, distribuídas na pista a uma distância de 9,14 metros entre si.

1.11.1- A distância da linha de largada até a primeira barreira será de 13,72 metros.

1.11.2- A distância da última barreira até a linha de chegada será de 14,02 metros.

1.12- A classificação nas provas de 800 metros, 1.000 metros e 3.000 metros será apurada no sistema de “final por tempo”.

1.13- O aluno-atleta deverá comparecer uniformizado tanto para a competição, quanto para a premiação, tão logo seu nome seja anunciado pela organização.

1.14- Os protestos e recursos ocorridos durante as provas serão resolvidos inicialmente pelo árbitro da prova, em segunda instância pelo árbitro geral e, em última instância, pelo Júri de Apelação, composto por três (3) professores-técnicos indicados quando da realização do Congresso Técnico da Modalidade.

1.15- Para representar a ADR na Etapa Estadual, deverão ser classificados os primeiros colocados de cada prova dez (10) atletas e mais três (03) atletas escolhidos pela Coordenação da Etapa Microrregional.

1.16- Para representar Santa Catarina nos Jogos Escolares da Juventude JEJS (Nacional), serão convocados 13(treze) alunos-atletas de cada gênero de acordo com os seguintes critérios:

1.16.1- Nos JESC (12 a 14 anos) serão convocados 10 (dez) atletas primeiros classificados nas provas de (75, 250, 1.000 metros, 80 metros F ou 100 metros M com barreiras, peso, dardo, disco, altura, distância e Combinadas) e mais 3(três) atletas escolhidos pela Federação Catarinense de Atletismo e Fesporte.

1.16.2- Nos JESC (15 a 17 anos) serão convocados os 13 (treze) atletas primeiros classificados nas provas.

1.16.2.1- Caso um atleta obtenha o primeiro lugar em duas provas, será aberta uma vaga aos atletas 2º classificados, (independente de prova), cuja marca seja a melhor colocação no ranking oficial da CBAT.

1.17- Serão convocados 2 (dois) professores/técnicos com CREF para compor a seleção, sendo considerado que tiver mais atletas em 1º lugar, independente do gênero, e caso haja empate no

número de 1º lugares, será convocado o técnico que tiver o atleta com melhores classificações (2º,3º e assim sucessivamente).

1.17.1- Para convocação dos professores/técnicos dos JESC (12 a 14 anos), somente serão computados os resultados das 10 provas, não serão contabilizados os 3 três atletas escolhidos pela **FCA/FESPORTE**.

2- BADMINTON

2.1 – A PARTICIPAÇÃO DA MODALIDADE DE BADMINTON NO “JESC 15 A 17 ANOS” ENCERRA NA ETAPA ESTADUAL, PORQUE O COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO – COB, NÃO OFERECE ESTA MODALIDADE NOS JOGOS ESCOLARES DA JUVENTUDE – 15 A 17 ANOS.

2.2- A competição de Badminton nos Jogos Escolares de Santa Catarina - “JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos” será disputada na categoria individual, em cada gênero, no formato de dois (2) sets vencedores de vinte e um (21) pontos cada um.

2.2.1- Havendo empate em vinte (20) pontos será necessário que um aluno-atleta alcance a diferença de dois (2) pontos para ser declarado vencedor, até o limite de vinte e nove (29) pontos.

2.2.2- Havendo empate em vinte e nove (29) pontos, o aluno-atleta que conquistar o trigésimo ponto será declarado vencedor do “set”.

2.2.3- O sistema de disputa e classificação a ser utilizado será definido no Congresso Técnico Específico da Modalidade, considerando-se principalmente o número de alunos-atletas inscritos e o tempo disponível para a realização dos Jogos.

2.2.4- Se for definido um sistema de disputa e classificação que utilize a distribuição dos participantes em grupos, os “cabeças de grupo” serão definidos com base no “ranking” da Federação Catarinense de Badminton, usando por base o primeiro dia do mês da competição.

2.2.5- O aluno-atleta que possuir a pontuação mais alta será “cabeça do grupo A”, a segunda maior pontuação será “cabeça do grupo B”, e assim sucessivamente.

2.2.6- No caso de dois ou mais alunos-atletas obterem a mesma pontuação, um sorteio definirá a posição dos mesmos nos grupos.

2.2.7- Todos os alunos-atletas que tiverem pontuação no “ranking” serão distribuídos nos grupos conforme suas posições, ficando para sorteio somente aqueles não ranqueados.

2.3 - A delegação poderá ser composta por um número máximo de alunos-atletas e professores-técnicos por gênero conforme tabela abaixo:

“JESC 12 a 14 anos” e “15 a 17 anos”		
Alunos-atletas por gênero		Professores-técnicos
Masculino	Feminino	
2	2	2

2.4- O aluno-atleta deverá apresentar-se para o jogo devidamente uniformizado.

2.4.1- Todos os atletas deverão jogar com camiseta (exceto regata), calção ou short, meia e tênis.

2.4.2. Não será permitido o uso de bonés, bermudas (abaixo dos joelhos) e calças compridas, no entanto fica liberado o uso de “bandanas”.

2.5- As petecas utilizadas serão as oficiais, de nylon, aprovadas pela “BWF”.

2.6- Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

- ☒- vitória 3 pontos;
- ☒- derrota 1 ponto;
- ☒- ausência0 ponto.

2.7- Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

☒- entre dois alunos-atletas:

a) confronto direto.

☒- entre três ou mais alunos-atletas:

- a) set “average” entre os empatados;
- b) pontos “average” entre os empatados;
- c) sorteio.

3- BASQUETEBOL

3.1- As competições de Basquetebol nos Jogos Escolares de Santa Catarina - “JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos” serão disputadas nos dois (2) gêneros e terão a duração conforme tabela abaixo:

“JESC 12 a 14 anos”		“JESC 15 a 17 anos”	
FEMININO e MASCULINO			
PERÍODOS	TEMPO TOTAL	PERÍODOS	TEMPO TOTAL
4 X 8 minutos	32 minutos	4 X 10 minutos	40 minutos

3.2- Entre cada período haverá um intervalo de um (1) minuto, exceto o intervalo entre o segundo e o terceiro período que será **de cinco (5) minutos**.

3.3 – O sistema de marcação ficará a critério do técnico da equipe durante todo o jogo.

3.4 – O cronômetro deverá ser travado nas cobranças de lance livre, **pedido de tempo, último minuto de cada quarto e no último minuto do(s) período(s) extra(s)**;

3.5- O reinício do jogo após cada intervalo será feito com “posse de bola na linha central da quadra” pela equipe que não a tenha tido quando do início do período anterior.

3.6- A troca de lado da quadra dar-se-á somente entre o segundo e o terceiro período.

3.7 – Tempos:

3.7.1 – No 1º tempo (1º e 2º quartos) poderão ser dados 02 (dois) tempos a cada equipe, a qualquer momento.

3.7.2 – No 2º tempo (3º e 4º quartos) poderão ser dados 03 (três) tempos a cada equipe, a qualquer momento. Quando o cronômetro marcar 2min finais do último período de jogo a equipe só poderá usar 2 (dois) tempos, e o apontador deve traçar duas linhas paralelas fortes encerrando um dos quadradinhos restando dois espaços.

3.7.3 – Em cada período extra, poderá ser dado 1 (um) tempo para cada equipe, a qualquer momento.

3.8- Será utilizada a bola oficial da modalidade para cada categoria.

3.9- Não será observada uma sequência de numeração nas camisas dos alunos-atletas, no entanto, todas deverão estar numeradas.

3.10 - Sugere-se que as camisas possuam números na frente (peito) e atrás (costas).

3.11 - A equipe deverá observar o **Art. 27** do Regulamento Geral (quanto ao número mínimo de inscritos), mas se apresentar e permanecer no jogo com um número mínimo de alunos-atletas, conforme tabela abaixo, caso contrário será impossibilitada de competir e declarada perdedora por “WO”.

“JESC 12 a 14 anos”	“JESC 15 a 17 anos”
MÍNIMO 08	MÍNIMO 05

3.11.1 – Em caso de “W.O” será conferido o placar de 20 x 00 à equipe vencedora.

3.11.2 - Considere-se exceção ao disposto no item acima, a partir da segunda rodada, motivado por cumprimento de penalidade ou impossibilidade física devidamente comprovada com atestado médico.

3.11.3 - Neste caso a equipe deverá jogar tantos quantos períodos (igual ao número de alunos-atletas que faltam) com um aluno-atleta a menos, ou jogar um período com tantos quantos alunos-atletas (igual ao número de alunos-atletas que faltam) a menos.

3.11.4 - Esta atitude, no entanto, não caracterizará o cumprimento da necessidade de jogar um período completo para nenhum deles.

3.12 – No JESC 12 a 14 anos, os jogos serão disputados conforme as seguintes normas:

3.12.1 – Ao final do segundo quarto no mínimo oito (08) alunos-atletas deverão jogar um quarto completo. Caso isso não aconteça, a equipe infratora perderá o jogo por número insuficiente de jogadores. O jogo prosseguirá até o seu final, porém, para efeito de placar, seguiremos os seguintes critérios:

- I. Em caso de vitória, o resultado será invertido em favor da equipe adversária, aplicando-se quantos pontos forem necessários para que a outra equipe seja considerada vencedora. Exemplos de inversão:

Modalidade	Resultado do Jogo	Resultado Invertido
Basquetebol	Equipe A 50 x 32 Equipe B	Equipe A 50 x 51 Equipe B

- II. Em caso de derrota, manter-se-á o resultado.

- III. Excetua-se esta situação quando o aluno-atleta apresentar atestado médico expedido durante o evento e/ou cumprindo suspensão aplicada no próprio evento.

Parágrafo único - No 1º quarto, não poderá haver substituição, salvo em caso de contusão e o aluno-atleta contundido não poderá retornar ao período.

3.12.2 - No 1º quarto, não poderá haver substituição, salvo em caso de contusão.

3.12.3 - No intervalo do 1º para o 2º quarto todos os alunos-atletas “reservas” em condição de jogo deverão substituir alunos-atletas “titulares” e não poderão ser substituídos até o final do 2º quarto, salvo em caso de contusão e o aluno-atleta contundido não poderá retornar ao quarto. Os alunos-atletas “titulares” remanescentes na quadra de jogo poderão ser substituídos pelos alunos-atletas que saíram do jogo.

3.12.4 - Nenhum aluno-atleta poderá jogar mais de um quarto entre os quartos 1º e 2º, exceto usando a regra da proporcionalidade. Em caso de uma equipe utilizar a proporcionalidade por ter 08 (oito) alunos atletas, estes três jogadores substituídos que estavam no banco de reservas no 1º quarto, não poderão ser substituídos até o final do segundo quarto, e os dois restantes do 1º quarto poderão ser substituídos pelos três que jogaram no 1º quarto, e a outra equipe também poderá utilizar somente 08 alunos-atletas e usar a mesma regra da proporcionalidade.

3.12.5 - Quando um ou mais alunos-atletas forem desqualificados por cometer 02 faltas antidesportivas ou duas faltas técnicas a equipe poderá fazer substituições desses atletas desqualificados.

3.12.6 – O sistema de marcação, ficará a critério do técnico da equipe durante todo o jogo.

3.13- Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

- ✕- vitória 3 pontos;
- ✕- derrota 1 ponto;
- ✕- ausência 0 ponto.

3.14- Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I- Entre duas equipes:

a) Confronto direto.

II- Entre três ou mais equipes:

- a) Saldo de pontos nos jogos disputados entre si;
- b) Melhor ataque nos jogos disputados entre si;
- c) Melhor defesa nos jogos disputados entre si;
- d) Pontos “average” nos jogos disputados entre si;
- e) Sorteio.

3.15- Ocorrendo empate no final de um jogo, serão realizadas tantas quantas prorrogações de quatro (4) minutos para os “JESC 12 a 14 anos” e cinco (5) minutos para os “JESC 15 a 17 anos” forem necessárias, até que uma equipe possa ser declarada vencedora.

3.15.1- Durante a prorrogação, as equipes terão direito a um pedido de tempo em cada prorrogação.

4- CICLISMO

4.1- As competições de Ciclismo nos Jogos Escolares de Santa Catarina - “JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos” serão disputadas nos dois gêneros, obedecendo a uma programação, onde constarão as seguintes provas:

“JESC 12 a 14 anos”		
PROVA	FEMININO	MASCULINO
Contra Relógio Individual	500 metros	500 metros
Estrada (em circuito)	20 minutos + 1 volta	35 minutos + 1 volta
Prova por Pontos	10km até 4 sprints	15 km até 6 sprints

"JESC 15 a 17 anos"		
PROVA	FEMININO	MASCULINO
Contra Relógio Individual	500 metros	500 metros
Estrada (em circuito)	35 minutos + 1 volta	50 minutos + 1 volta
Prova por Pontos	15km até 6 sprints	25 km até 10 sprints

4.2- A delegação poderá ser composta por um número máximo de alunos-atletas e professores-técnicos por gênero conforme tabela abaixo:

"JESC 12 a 14 anos" e "JESC 15 a 17 anos"		
Alunos-atletas por gênero		Professores-técnicos
Masculino	Feminino	
5	5	2

4.3- Cada aluno-atleta poderá participar das três (3) provas oferecidas, a serem confirmadas no Congresso Técnico.

4.4- Será permitido qualquer tipo de bicicleta (quadro de "mountain bike" ou de estrada) de qualquer material, desde que dentro do regulamento da "UCI".

4.4.1- Não será permitida a utilização dos seguintes aparatos: "guidão clipe", "rodas fechadas", "rodas de carbono de qualquer tipo", "aros de carbono de qualquer tipo".

4.4.2- As rodas utilizadas deverão ser as tradicionais, ou seja, aros de alumínio e raiadas, dentro do que prevê o regulamento da "UCI".

4.4.3- A transmissão para o 12 a 14 estará limitada em 6,22 metros e para o 15 a 17 estará limitada em 7,93 metros.

4.4.4- Está autorizado o uso de "ciclocomputadores".

4.5- O aluno-atleta deverá apresentar-se para a competição devidamente uniformizada.

4.5.1- O uniforme do aluno-atleta será composto por calção (de qualquer tipo), camisa de ciclismo ou camiseta comum (exceto camiseta regata), capacete de uso obrigatório e devidamente calçado.

4.5.2- Não será permitido o uso de "perneiras", "manguitos" e "botas de lycra" sobre a sapatilha.

4.6- Nas provas de Estrada (em circuito ou prova por pontos), o aluno-atleta deverá respeitar a linha de "sprint", não realizando manobras bruscas ou desviando-se de sua trajetória com o objetivo de bloquear um adversário.

4.7- Para a Prova Contra Relógio Individual - 500 metros:

I- A ordem de partida será estabelecida através de sorteio;

II- Todos os participantes devem efetuar a sua tentativa na mesma sessão;

III- A prova deverá ser realizada, preferencialmente, em um terreno com altimetria plana; IV- todos os alunos-atletas largarão em intervalos de um (1) minuto;

V- O aluno-atleta que antecipar a largada terá um acréscimo dos segundos proporcionais ao seu respectivo tempo final;

VI- Em caso de falsa largada ou acidente, o aluno-atleta terá direito a mais uma largada, após a participação do último concorrente;

4.8- Para a Prova por Pontos

4.8.1 – Prova por pontos é uma corrida em circuito, preferencialmente de 700 a 1000m de extensão no máximo.

4.8.2 – Dependendo do tamanho do circuito, será estabelecida a quantidade e voltas dos sprints, definido na reunião técnica.

4.8.3 – A prova será realizada em um circuito fechado tendo como vencedor o ciclista que somar o maior numero de pontos durante a corrida.

4.8.4 – A volta anterior à disputa do Sprint será sinalizada por sino ou apito.

4.8.5 – A Pontuação de cada Sprint será a seguinte:

1º- 5 pontos,

2º- 3 pontos,

3º- 2 pontos,

4º- 1 ponto.

4.8.6 – Caso um ou mais atletas, deem uma volta completa no pelotão, este(s) receberá(ão) 10 pontos e voltam a integrar o mesmo. Neste caso a quilometragem da prova é contada a partir do pelotão e não do(s) atleta(s) que conquistaram a pontuação.

4.8.7 – Antes da partida, todos os ciclistas serão alinhados com um dos pés no chão.

4.8.8 - Os corredores retardatários, alcançados pelos ponteiros (ou pelotão majoritário) serão imediatamente retirados da prova pela arbitragem, constando na classificação final como DNF. Casos omissos a estes, serão julgados e decididos pelo coordenador da modalidade.

4.8.9 - a corrida pode ser interrompida em caso de queda da maioria dos participantes ou por problemas climáticos, a critério da Coordenação da Modalidade.

4.9- Para a Prova de Estrada (em circuito):

4.9.1 – A Prova de Estrada é uma corrida em circuito, em uma distancia e tempo determinados.

4.9.2 - A prova será realizada em um circuito fechado, tendo como vencedor o ciclista que cruzar a linha de chegada, na ultima volta, em primeiro lugar.

4.9.3 - Antes da partida, todos os ciclistas serão alinhados com um dos pés no chão.

4.9.4 – Os corredores retardatários, alcançados pelos “ponteiros” (ou pelotão majoritário) serão imediatamente retirados da prova pela arbitragem, constando na classificação final como DNF.

4.9.5 - a última volta será indicada por sino e ou apito.

4.9.6 - a corrida pode ser interrompida em caso de queda da maioria dos ciclistas ou por problemas climáticos, a critério da Coordenação da Modalidade.

4.10- Nas Provas de Estrada e de Pontos, o apoio mecânico e abastecimento acontecerão em locais pré-determinados pela Coordenação da Modalidade.

4.10.1- O participante que receber apoio mecânico ou abastecimento em locais não autorizados será desclassificado da competição.

4.11- Não haverá acompanhamento (apoio com veículos) em nenhuma das provas.

4.12- É obrigatório que o aluno atleta quando termine a prova (imediatamente) faça a aferição da sua bicicleta junto aos comissários em lugar pré-determinado pela Coordenação da Modalidade.

5- FUTEBOL

5.1- A competição de Futebol nos “CCEF - Moleque Bom de Bola” será disputado nos dois (2) gêneros e terão a duração conforme tabela abaixo:

“CCEF - Moleque Bom de Bola”			
FEMININO		MASCULINO	
PERÍODOS	TEMPO TOTAL	PERÍODOS	TEMPO TOTAL
4 X 12 minutos	48 minutos	4 X 15 minutos	60 minutos

5.2 - Entre o segundo e o terceiro período haverá um intervalo de 10 minutos e somente entre estes dois (2) períodos haverá troca de lado do campo,

5.3- Será utilizada a bola oficial da modalidade para os jogos do gênero masculino.

5.3.1- Para os jogos do gênero feminino, a bola do evento será equivalente à bola oficial de número quatro (4) ou similar apresentada pela Coordenação Geral.

5.4- Não será observada uma sequência de numeração nas camisas dos alunos-atletas, no entanto, todas deverão estar numeradas.

5.4.1- É obrigatório o uso de “caneleiras” por parte de todos os alunos-atletas e ao goleiro é facultativo o uso de agasalho esportivo, na sua parte inferior, desde que este não possua bolso, zíper, botões ou qualquer objeto contundente.

5.4.2- É proibido o uso de chuteiras com “trava de alumínio” ou similar.

5.4.3- Para as etapas, regional e estadual, as duas (2) equipes, em ambos os gêneros, que disputarem os jogos finais (decisão de 3º e 4º lugares e decisão de 1º e 2º lugares) deverão utilizar o uniforme que será fornecido pela Coordenação Geral.

5.5- A equipe deverá apresentar-se e permanecer no jogo com um número mínimo de alunos-atletas, conforme tabela abaixo, caso contrário será impossibilitada de competir e automaticamente declarada perdedora por “WO”.

“CCEF - Moleque Bom de Bola”
MÍNIMO
16

5.5.1- Em caso de “WO” será conferido o placar de 1 X 0 à equipe vencedora.

5.6 - Exclusivamente para os “CCEF - Moleque Bom de Bola”, se considere exceção ao disposto no item acima, a partir da segunda rodada, motivado por cumprimento de penalidade ou impossibilidade física devidamente comprovada com atestado médico.

5.6.1- Neste caso a equipe deverá jogar tantos quantos períodos (igual ao número de alunos-atletas que faltam) com um aluno-atleta a menos, ou jogar um período com tantos quantos alunos-atletas (igual ao

Regulamento Técnico – Gerência Esporte Escolar
número de alunos-atletas que faltam) a menos.

5.7- Até o final do jogo, no mínimo dezesseis (16) alunos-atletas, deverão jogar um período completo.

5.7.1- Não será permitida a soma de tempo de jogo em períodos distintos para o cumprimento do acima previsto.

5.8- Quando um aluno-atleta não puder completar um período, a equipe poderá utilizar outro que o completará em seu lugar.

5.8.1- Esta atitude, no entanto, não caracterizará o cumprimento da necessidade de jogar um período completo para nenhum deles.

5.8.2- Se esta impossibilidade ocorrer no último período do jogo, ou no caso de ser definitiva para ele, a equipe deverá completar o período com um (1) aluno-atleta a menos.

5.9- Cada equipe poderá executar até sete (7) substituições durante o jogo. Porém, 5 são obrigatórias.

5.9.1- Para que se proceda a uma substituição, o aluno-atleta substituto deverá apresentar-se na mesa, com o documento de identificação e o número do aluno-atleta a ser substituído.

5.9.2- O aluno-atleta substituído (exceto quando se tratar de uma expulsão igual à prevista no item 5.11) poderá retornar ao campo, no entanto esta atitude contará como mais uma substituição executada.

5.10- É de responsabilidade do professor-árbitro informar à mesa de controle, que deverá anotar em súmula, todas as faltas que ocorrerem durante o jogo.

5.10.1- O professor-árbitro deverá comunicar ao aluno-atleta-capitão das duas equipes, quando for cometida a sexta falta.

5.10.2- Após a sexta falta (considerando-se as faltas cometidas na união dos dois períodos - primeiro e segundo - terceiro e quarto), as faltas seguintes serão cobradas através de um tiro livre direto, de qualquer lugar dentro do semicírculo da área penal (meia lua) da equipe infratora, independentemente do local onde essa falta tenha ocorrido, exceto em caso de falta cometida dentro da referida área penal.

5.10.3- Quando da cobrança do tiro livre direto acima previsto, à exceção do aluno-atleta-goleiro da equipe infratora e do aluno-atleta que irá cobrá-lo, todos os demais deverão estar colocados fora da área penal, incluindo seu semicírculo (meia lua).

5.11- Quando da necessidade de expulsar um aluno-atleta de um jogo, o professor-árbitro deverá mostrar o cartão vermelho.

5.11.1- Havendo possibilidade deste aluno-atleta ser substituído - quando a expulsão não for motivada por atitude indisciplinar: faltas desleais, brigas, agressões, ofensas, etc, (definida pelo professor-árbitro), este deverá comunicar imediatamente à mesa e ao professor-técnico da equipe apenada.

5.11.2- Esta substituição, no entanto, somente acontecerá se a equipe não tiver esgotado o número de substituições permitidas.

5.11.3- Caso contrário permanecerá em campo com um aluno-atleta a menos.

5.12- Independente das situações previstas nos itens 5.11 e 5.11.1, na súmula, será anotado como expulsão e este aluno-atleta estará sujeito às penas previstas para o caso.

5.13- Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá à seguinte tabela:

- I- vitória 3 pontos;
- II- empate 1 ponto;
- III- derrota 0 ponto.

5.14- Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I- entre duas equipes:

- a) confronto direto;
- b) maior número de vitórias;
- c) menor número de gols sofridos;
- d) maior número de gols marcados;
- e) saldo de gols no grupo em que se verificou o empate;
- f) gols average no grupo em que se verificou o empate;
- g) menor número de cartões vermelhos;
- h) menor número de cartões amarelos;
- i) sorteio.

II- entre três ou mais equipes:

- a) maior número de vitórias nas partidas realizadas entre si;
- b) menor número de gols sofridos nas partidas realizadas entre si;
- c) maior número de gols marcados nas partidas realizadas entre si;
- d) saldo de gols no grupo ou turno nas partidas realizadas entre si;
- e) gols average no grupo ou turno nas partidas realizadas entre si;
- f) menor número de cartões vermelhos;
- g) menor número de cartões amarelos;
- h) sorteio.

5.15- Ocorrendo empate no final de um jogo em que seja necessário apontar um vencedor, este será apurado através da cobrança de “tiros livres diretos”, batidos da marca de penalidade máxima.

5.15.1- Será batida inicialmente uma série de cinco (5) “tiros livres diretos”, alternadamente, por cinco (5) alunos-atletas diferentes, que estavam em campo quando do final da prorrogação, e que não cumpriam qualquer punição, sagrando-se vencedora a equipe que converter o maior número de gols.

5.16- Persistindo o empate serão batidas tantas quantas “tiros livres diretos”, forem necessários, alternadamente, por alunos-atletas diferentes, que estejam relacionados na súmula de jogo, e que não cumpriam qualquer punição, até que uma equipe possa ser declarada vencedora.

5.16.1- Antes que um aluno-atleta que já tenha batido uma “penalidade máxima” repita-a, todos os demais componentes da equipe que estejam relacionados em súmula de jogo e que não cumpriam qualquer punição, inclusive o goleiro, deverão tê-lo feito.

5.17- O aluno-atleta, o professor-técnico ou dirigente que for expulso/excluído de um jogo, não poderá participar do jogo seguinte, além de ficar sujeito a outras penas impostas pela Comissão Disciplinar ou Comissão Disciplinar Pedagógica.

5.18 - O atleta ou dirigente apenas durante as competições com:

5.18.1 - **Um cartão vermelho:** ficará suspenso automaticamente um jogo, sujeito à aplicação das penalidades previstas no Código de Justiça Desportiva, a aplicação do cartão VERMELHO terá validade

Regulamento Técnico – Gerência Esporte Escolar
em todas as etapas da competição.

5.18.2 - **Dois cartões amarelos:** suspenso automaticamente por um jogo, a aplicação do cartão amarelo somente terá validade na competição em disputa, caracterizando as etapas microrregionais, regionais e finais como competições distintas.

5.18.3 - O controle do número de cartões e cumprimento de suspensão automática é de responsabilidade exclusiva de cada equipe, independente de comunicação oficial e de julgamento no âmbito da Justiça Desportiva.

5.19 - O cumprimento das penalidades acima previstas é de responsabilidade de cada equipe, independente de comunicação oficial.

6- FUTSAL

6.1- As competições de Futsal nos “JESC 12 a 14 anos”, “JESC 15 a 17 anos” serão disputadas nos dois (2) gêneros e terão a duração conforme tabela abaixo:

“JESC 12 a 14 anos”		“JESC 15 a 17 anos”	
FEMININO		e MASCULINO	
PERÍODOS	TEMPO TOTAL	PERÍODOS	TEMPO TOTAL
4 X 8 minutos	32 minutos	2 X 20 minutos	40 minutos

6.1.1- O último minuto de cada período deverá ser cronometrado.

6.1.2- O cronômetro deverá ser travado nas cobranças de tiro livre.

6.2- No JESC 12 a 14 anos haverá um intervalo de dois (2) minutos entre cada período, exceto o intervalo entre o segundo e o terceiro período que será de três (3) minutos. No JESC 15 a 17 anos o intervalo entre os períodos será de três (3) minutos.

6.3- O reinício do jogo após cada intervalo será feito com “pontapé inicial” pela equipe que não o executou quando do início do período anterior.

6.4- Para o JESC 12 a 14 anos, a troca de lado da quadra dar-se-á somente entre o segundo e o terceiro período.

6.5- Cada equipe terá direito a um (1) pedido de “tempo técnico” com duração de um (1) minuto em cada período.

6.6- Será utilizada a bola oficial da modalidade para cada categoria.

6.7- Não será observada uma sequência de numeração nas camisas dos alunos-atletas, no entanto, todas deverão estar numeradas.

6.7.1- É obrigatório o uso de “caneleiras” por parte de todos os alunos-atletas e ao goleiro é facultativo o uso de agasalho esportivo, na sua parte inferior, desde que este não possua bolso, zíper, botões ou qualquer objeto contundente, além de que deverá ser de cores diferentes da sua equipe e da equipe adversária, inclusive dos goleiros adversários.

6.8- A equipe deverá observar o **Art. 27** do Regulamento Geral (quanto ao número mínimo de inscritos), **mas** se apresentar e permanecer no jogo com um número mínimo de alunos-atletas, conforme tabela abaixo, caso contrário será impossibilitada de competir e declarada perdedora por “WO”.

“JESC 12 a 14 anos”	“JESC 15 a 17 anos”
MÍNIMO	MÍNIMO
08	05

6.8.1- Em caso de “WO” será conferido o placar de 1 X 0 à equipe vencedora.

6.8.2- Considere-se exceção ao disposto no item acima, a partir da segunda rodada, motivado por cumprimento de penalidade ou impossibilidade física devidamente comprovada com atestado médico.

6.8.3- Neste caso a equipe deverá jogar tantos quantos períodos (igual ao número de alunos-atletas que faltam) com um aluno-atleta a menos, ou jogar um período com tantos quantos alunos-atletas (igual ao número de alunos-atletas que faltam) a menos.

6.9- Até o final do jogo, do JESC 12 a 14 anos no mínimo **oito (08)** alunos-atletas deverão jogar um período completo. **Caso isso não aconteça, a equipe infratora perderá o jogo por não cumprimento do Regulamento. O jogo prosseguirá até o seu final, porém, para efeito de placar, seguiremos os seguintes procedimentos:**

I. Em caso de vitória, o resultado será invertido em favor da equipe adversária, aplicando-se quantos pontos forem necessários para que a outra equipe seja considerada vencedora. Exemplos de inversão:

Modalidade	Resultado do Jogo	Resultado Invertido
Futsal	Equipe A 10 x 02 Equipe B	Equipe A 10 x 11 Equipe B

II. Em caso de derrota, manter-se-á o resultado.

III. Excetua-se esta situação quando o aluno-atleta apresentar atestado médico expedido durante o evento e/ou cumprindo suspensão aplicada no próprio evento.

Parágrafo único - No 1º quarto, não poderá haver substituição, salvo em caso de contusão e o aluno-atleta contundido não poderá retornar ao período.

6.9.1- Não será permitida a soma de tempo de jogo em períodos distintos para o cumprimento do acima previsto.

6.9.2- Quando um aluno-atleta não puder completar um período, a equipe poderá utilizar outro que o completará em seu lugar. Esta atitude, no entanto, não caracterizará o cumprimento da necessidade de jogar um período completo para nenhum deles.

6.9.3- Se esta impossibilidade ocorrer no último período do jogo, ou no caso de ser definitiva para ele, a equipe deverá completar o período com um (1) aluno-atleta a menos.

6.10- Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

- I- vitória 3 pontos;
- II- empate 1 ponto;
- III- derrota 0 ponto.

6.11- Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I- entre duas equipes:

- a) confronto direto;
- b) maior número de vitórias;
- c) menor número de gols sofridos;

- d) maior número de gols marcados;
- e) saldo de gols no grupo em que se verificou o empate;
- f) gols average no grupo em que se verificou o empate;
- g) menor número de cartões vermelhos;
- h) menor número de cartões amarelos;
- i) sorteio.

II- entre três ou mais equipes:

- a) maior número de vitórias nas partidas realizadas entre si;
- b) menor número de gols sofridos nas partidas realizadas entre si;
- c) maior número de gols marcados nas partidas realizadas entre si;
- d) saldo de gols no grupo ou turno nas partidas realizadas entre si;
- e) gols average no grupo ou turno nas partidas realizadas entre si;
- f) menor número de cartões vermelhos;
- g) menor número de cartões amarelos;
- h) sorteio.

6.12- Ocorrendo empate no final de um jogo em que seja necessário apontar um vencedor, será realizada uma prorrogação de quatro (4) minutos para os “JESC 12 a 14 anos” e cinco (5) minutos para os “JESC 15 a 17 anos”.

6.12.1- O último minuto dessa prorrogação deverá ser cronometrado.

6.12.2- Durante a prorrogação, a equipe não terá direito ao pedido de tempo.

6.12.3- Para o início desta prorrogação, deverá haver sorteio de quadra e posse de bola.

6.13- Persistindo o empate a decisão será feita através da cobrança de “penalidades máximas”, batidas da marca correspondente.

6.13.1- Será batida inicialmente uma série de três (3) “penalidades máximas”, alternadamente, por três (3) alunos-atletas diferentes, **que estejam relacionados na súmula do jogo**, e que não cumpriam qualquer punição, sagrando-se vencedora a equipe que converter o maior número de gols.

6.14- Persistindo o empate serão batidas tantas quantas “penalidades máximas”, forem necessárias, alternadamente, por alunos-atletas diferentes.

6.14.1- Antes que um aluno-atleta que já tenha batido uma “penalidade máxima” repita-a, todos os demais componentes da equipe, inclusive o goleiro, deverão tê-lo feito.

6.15- Em caso de expulsão, a substituição prevista somente acontecerá (2) dois minutos após a expulsão ou no decurso dos (2) dois minutos, quando a equipe infratora sofrer um gol.

6.16 - O atleta apenado durante as competições com:

6.16.1 - **Um cartão vermelho:** ficará suspenso automaticamente um jogo, sujeito à aplicação das penalidades previstas no Código de Justiça Desportiva, a aplicação do cartão VERMELHO terá validade em todas as etapas da competição.

6.16.2 - **Dois cartões amarelos:** suspenso automaticamente por um jogo, a aplicação do cartão amarelo somente terá validade na competição em disputa, caracterizando as etapas microrregionais, regionais e finais como competições distintas.

6.16.3- O controle do número de cartões e cumprimento de suspensão automática é de responsabilidade exclusiva de cada equipe, independente de comunicação oficial e de julgamento no âmbito da Justiça Desportiva.

6.17- O cumprimento das penalidades acima previstas é de responsabilidade de cada equipe, independente de comunicação oficial.

7- GINÁSTICA RÍTMICA

7.1- A Competição de Ginástica Rítmica será regida de acordo com as regras oficiais da Federação Internacional de Ginástica (FIG), reconhecidas pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), salvo o estabelecido neste Regulamento.

7.1.1 - Etapa 12 a 14 anos:

7.1.2 - Será disputada em 02 (duas) fases:

7.1.3 - Concurso I – Classificatória – participam todas as ginastas.

Os resultados obtidos irão determinar:

- Classificação Individual por Equipe - o resultado será obtido pela somatória das três (3) melhores notas em cada aparelho.

- € Qualificação das doze (12) melhores alunas-atletas, pela somatória dos pontos obtidos nos dois aparelhos, para os Concursos II e III; máximo quatro (4) alunas-atletas por delegação.

OBS. aluna-atleta classificada entre as oito (8) melhores no aparelho e não qualificada para o CII, estará classificada para participar da “Final do Aparelho” em questão.

7.1.4- Concursos II e III: Classificação Final Individual Geral e por Aparelho - Contará com a participação de doze (12) alunas-atletas, classificadas no C I; máximo quatro (4) alunas-atletas por delegação.

Os resultados obtidos irão determinar:

- € Classificação Final Individual Geral (C II); definida pela somatória das notas obtidas nos dois (2) aparelhos.

- € Classificação Final Individual por Aparelhos (C III).

7.1.5- Serão premiadas as alunas-atletas classificadas em 1º, 2º e 3º lugares nos respectivos concursos conforme segue:

- € Individual por Equipe - somatório das três (3) melhores notas de cada aparelho no C I.

- € Individual Geral - somatório das notas obtidas nos 2 (dois) aparelhos no C II.

- € Individual por Aparelho - notas obtidas na apresentação do CIII.

7.1.6 -Cada delegação poderá inscrever 01 (um) técnico e 10 (dez) alunas-atletas.

7.1.7- A Reunião Técnica de Modalidade com os Representantes das equipes participantes tratará

Regulamento Técnico – Gerência Esporte Escolar
exclusivamente de assuntos ligados à competição, tais como: normas gerais, ratificação de inscrições, além de outros assuntos correlatos.

7.1.8 - As fichas das Ginastas que irão competir deverão ser entregues por um técnico ou dirigente credenciado na Reunião Técnica, na ordem de apresentação dos aparelhos (5 cópias por aparelho). Devem estar escrito e legível, o primeiro nome da ginasta e seu ultimo nome, bem como a Instituição de ensino/delegação que a ginasta está representando.

7.1.9 - Não será permitida entrega de ficha após a Reunião Técnica e/ou no momento da competição.

7.1.10- Não serão aceitas fichas manuscritas.

7.1.11- A ginasta que não obtiver o numero de ficha designado não será avaliada.

7.1.12-As fichas das 12 ginastas finalistas, bem como das 08 finalistas por aparelho, deverão ser entregues após o término da Competição do Concurso I, na mesma quantidade acima mencionada.

7.1.13-Os aparelhos e os collants das ginastas deverão estar em conformidade com as normas previstas no Código de Pontuação da FIG e o emblema da Instituição de ensino conforme Regulamento Geral da Competição.

7.1.14- Nos CDs das músicas, devem constar por escrito e bem legível, obrigatoriamente:

- € O primeiro nome da ginasta e seu último nome.
- € O nome da Instituição de Ensino.
- € SDR que representa.
- € Aparelho
- € Nome e tempo da música

7.1.15- PROGRAMA DE COMPETIÇÃO:



APARELHOS	DIFICULDADE		EXECUÇÃO
	6,0 PTOS MAX. MÃOS LIVRES		10,0 PTOS MAX
	DIFICULDADES CORPORAIS MÍN. 4/MÁX. 7		MÍN.1
		T	MÍN.1
			MÍN.1. 1 Pivô ½ PONTA (360º)
	PASSO DE DANÇA		MÍN.1 VALOR - 0,30 PTOS
	EDR		MÁX. 2
			FALTAS TÉCNICAS E FALTAS ARTÍSTICAS

	MAESTRIA	M	MÁX. 2 VALOR - 0,30 PTOS
SOMATÓRIO DA NOTA DE D + E = 16,00 PONTOS NO MÁXIMO			

7.1.16 Exigências para os exercícios – Aparelhos CORDA e MAÇA.

Dificuldade:

- Valor máximo 6 pontos.
- Dificuldade mínimo de 4 máximo de 7.
- Mínimo de 1 passo de dança, valor 0,30.
- Máximo de 2 Elementos Dinâmicos de Rotação.
- Na distribuição dos 3 Grupos Corporais a dificuldade deve ser representada 1 vez cada (salto, equilíbrio e rotação).
- Obrigatório no mínimo um pivô (na 1/2 ponta) como elemento de rotação.
- Maestria (Elementos não Ordinários) máx. 2 = valor 0,30.
- É permitido dificuldades corporais múltiplas e mistas.
- É permitido os critérios de onda total e element  os com rotação do corpo  para aumentar o valor da dificuldade corporal (+0,10).

NOTA: As bonificações do Código Internacional de Pontuação, troca de nível, recuperação fora do campo visual e outros, serão aplicadas ao Elemento Dinâmico de Rotação (EDR).

€ Os requerimentos de Maestria são os mesmos descritos no Código de Internacional de Pontuação.

€ A Maestria também pode ser executada durante:

- ✓ Dificuldade Corporal.
- ✓ Combinação de Passos de Dança

Penalidade:

- € 0,50 por cada dificuldade a mais ou a menos de cada grupo corporal.
- € 0,30 por ausência do pivô obrigatório ou de uma dificuldade do grupo corporal.
- € 0,50 por cada Maestria a mais declarada.

Execução:

Faltas Artísticas e Faltas Técnicas.

Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código Internacional de Pontuação.

7.1.17 Cálculo da Nota Final

Somatório da nota de D + E = 16,00 pontos no máximo

7.1.18 É permitido musica com palavras apenas para uma prova.

7.1.19 O tempo regulamentar para cada exercício será de 01 (um) minuto e 15 (quinze) segundos a 01 (um) minuto e 30 (trinta) segundos.

7.1.20 A formação da equipe para participar da Etapa Nacional acontecerá a partir do Concurso II,
www.fesporte.sc.gov.br - geded@fesporte.sc.gov.br

somando as notas finais de cada um dos aparelhos (“CORDA” e “MAÇA”). A seleção será formada pelas quatro (4) alunas-atletas melhores classificadas, independente da delegação que representam.

7.2 - Etapa 15 a 17 anos:

7.2.1 Será disputada em 02 (duas) fases:

7.2.2 Concurso I – Classificatória – participam todas as ginastas.

Os resultados obtidos irão determinar:

€ Classificação Individual por Equipe - o resultado será obtido pela somatória das três (3) melhores notas em cada aparelho.

€ Qualificação das doze (12) melhores alunas-atletas, pela somatória dos pontos obtidos nos dois aparelhos, para os Concursos II e III; máximo quatro (4) alunas-atletas por delegação.

OBS: aluna-atleta classificada entre as oito (8) melhores no aparelho e não qualificada para o CII, estará classificada para participar da “Final do Aparelho” em questão.

7.2.3 Concursos II e III: Classificação Final Individual Geral e por Aparelho - Contará com a participação de doze (12) alunas-atletas, classificadas no C I; máximo quatro (4) alunas-atletas por delegação.

Os resultados obtidos irão determinar:

€ Classificação Final Individual Geral (C II); definida pela somatória das notas obtidas nos três (3) aparelhos.

€ Classificação Final Individual por Aparelhos (CIII).

7.2.4 Serão premiadas as alunas-atletas classificadas em 1º, 2º e 3º lugares nos respectivos concursos conforme segue:

€ Individual por Equipe - somatório das três (3) melhores notas de cada aparelho no C I.

€ Individual Geral - somatório das notas obtidas nos 3 (três) aparelhos no C II.

€ Individual por Aparelho - notas obtidas na apresentação do CIII.

7.2.5 Cada delegação poderá inscrever 01 (um) técnico e 10 (dez) alunas-atletas.

7.2.6 A Reunião Técnica de Modalidade com os Representantes das equipes participantes tratará exclusivamente de assuntos ligados à competição, tais como: normas gerais, ratificação de inscrições, além de outros assuntos correlatos.

7.2.7 As fichas das Ginastas que irão competir deverão ser entregues por um técnico ou dirigente credenciado na Reunião Técnica, na ordem de apresentação dos aparelhos (5 cópias por aparelho). Devem estar escrito e legível, o primeiro nome da ginasta e seu ultimo nome, bem como a Instituição de ensino/delegação que a ginasta está representando.

7.2.8 Não será permitida entrega de ficha após a Reunião Técnica e/ou no momento da competição.

7.2.9 Não serão aceitas fichas manuscritas.

7.2.10 A ginasta que não obtiver o numero de ficha designado não será avaliada.

7.2.11 As fichas das 12 ginastas finalistas, bem como das 08 finalistas por aparelho, deverão ser entregues após o término da Competição do Concurso I, na mesma quantidade acima mencionada.

7.2.12 Os aparelhos e os collants das ginastas deverão estar em conformidade com as normas previstas no Código de Pontuação da FIG e o emblema da Instituição de ensino conforme Regulamento Geral da Competição.

7.2.13 Nos CDs das musicas, devem constar por escrito e bem legível, obrigatoriamente:

- € O primeiro nome da ginasta e seu ultimo nome.
- € O nome da Instituição de Ensino.
- € SDR que representa.
- € Aparelho.
- € Nome e tempo da música.

7.2.14 PROGRAMA DE COMPETIÇÃO:



APARELHOS	DIFICULDADE			EXECUÇÃO	
	7,0 PTOS MAX. MÃOS LIVRES			10,0 PTOS MAX	
	DIFICULDADES CORPORAIS MÍN. 6/MÁX. 9	MÍN.		MÍN.1	FALTAS TÉCNICAS E FALTAS ARTÍSTICAS
				MÍN.1	
				MÍN.1. 1 Pivô ½ PONTA (360º)	
	PASSO DE DANÇA			MÍN.1 VALOR - 0,30 PTOS	
	EDR			MÁX. 3	
MAESTRIA		M	MÁX. 3 VALOR - 0,30 PTOS		
SOMATÓRIO DA NOTA DE D + E = 17,00 PONTOS NO MÁXIMO					

7.2.15 Exigências:

Dificuldade: Valor máximo 7 pontos.

- a) Dificuldade mínimo de 6 máximo de 9.
- b) Mínimo de 1 passo de dança, valor 0,30.
- c) Máximo de 3 Elementos Dinâmicos de Rotação.
- d) Na distribuição dos 3 Grupos Corporais a dificuldade deve ser representada 1 vez cada (salto, equilíbrio e rotação).
- e) Obrigatório no mínimo um pivô (na 1/2 ponta) como elemento de rotação.
- f) Maestria (Elementos não Ordinários) máx. 3 = valor 0,30.
- g) É permitido dificuldades corporais múltiplas e mistas.
- h) É permitido os critérios de onda total e elementos com rotação do corpo, para aumentar o valor da dificuldade corporal (+0,10)

NOTA: As bonificações do Código Internacional de Pontuação, troca de nível, recuperação fora do campo visual e outros, serão aplicadas ao Elemento Dinâmico de Rotação (EDR).

€ Os requerimentos de Maestria são os mesmos descritos no Código de Internacional de Pontuação.

€ A Maestria também pode ser executada durante:

- ✓ Dificuldade Corporal.
- ✓ Combinação de Passos de Dança

Penalidade:

- 0,50 por cada dificuldade a mais ou a menos de cada grupo corporal.
- 0,30 por ausência do pivô obrigatório ou de uma dificuldade do grupo corporal.
- 0,50 por cada Maestria a mais declarada.

Execução:

Faltas Artísticas e Faltas Técnicas.

Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código Internacional de Pontuação.

7.2.16 Cálculo da Nota Final:

Somatório da nota de D + E = 17,00 pontos no máximo

7.2.17 É permitido música com palavras apenas para uma prova.

7.2.18 O tempo regulamentar para cada exercício será de 01 (um) minuto e 15 (quinze) segundos a 01 (um) minuto e 30 (trinta) segundos.

7.2.19 A formação da equipe para participar da Etapa Nacional acontecerá a partir do Concurso II, somando as notas finais de cada um dos aparelhos (“ARCO”, “BOLA” e “MAÇA”). A seleção será formada pelas duas (2) alunas-atletas melhores classificadas, independente da delegação que representam.

7.2.20 Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação da Modalidade, com a anuência da Coordenação do Evento (Fesporte), não podendo, essas resoluções, contrariar as regras oficiais e o Regulamento Geral.

8- HANDEBOL

8.1- As competições de Handebol nos Jogos Escolares de Santa Catarina - “JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos” serão disputadas nos dois (2) gêneros e terão a duração conforme tabela abaixo:

“JESC 12 a 14 anos”	
FEMININO e MASCULINO	
PERÍODOS	TEMPO TOTAL
4 X 8 minutos	32 minutos

8.2- Nos JESC 12 a 14 anos entre cada período haverá um intervalo de um (1) minutos, exceto o intervalo entre o segundo e o terceiro período que será de cinco (5) minutos.

8.2.1- A troca de lado da quadra dar-se-á somente entre o segundo e o terceiro período.

8.2.2- No 1º quarto não poderá haver substituição, salvo em caso de contusão. O aluno-atleta contundido não poderá retornar ao quarto.

8.2.3 – Cada equipe poderá inscrever no máximo 2 (dois) alunos-atletas como goleiros. Não será permitido ao goleiro ultrapassar sua meia quadra (linha central) do 1º ao 3º quarto de jogo.

8.3- Em cada quarto de jogo, que serão controlados pela equipe de arbitragem, as equipes deverão adotar os seguintes tipos de marcação:

8.3.1- No 1º quarto será obrigatória a marcação individual na sua meia quadra de defesa (mesmo quando a equipe tiver algum jogador excluído), sendo que o goleiro da equipe que estiver atacando só poderá atuar na sua própria meia-quadra de defesa. Não será necessária a marcação individual dos jogadores que ficarem parados na sua meia quadra de ataque, sem participação ativa no jogo em busca do gol.

8.3.1.1- A interceptação de bola na meia quadra de ataque somente será permitida quando esta ocorrer sem a efetivação de uma marcação individual.

8.3.2- No 2º quarto e 3º quarto será obrigatória a marcação com defesa em duas linhas, não podendo ter nenhum tipo de marcação individual.

8.3.2.1- No 2º quarto e 3º quarto, quando uma equipe tiver algum jogador excluído, a mesma deverá manter duas linhas de defesa.

8.3.3- No 4º quarto, e quando necessário na prorrogação, o sistema de marcação será de acordo com o técnico da Equipe (**qualquer sistema defensivo**).

8.4- No final do 1º quarto teremos uma parada obrigatória no cronômetro, de 01 (um) minuto, onde os alunos-atletas “reservas” em condição de jogo deverão substituir alunos-atletas “titulares” e não poderão ser substituídos até o final do 2º quarto, salvo em caso de contusão. O aluno-atleta contundido não poderá retornar ao período. Os alunos-atletas “titulares” remanescentes na quadra de jogo poderão ser substituídos pelos alunos-atletas que saíram do jogo. A parada do tempo de jogo só deverá ser efetuada se a equipe que estiver de posse de bola não estiver em uma clara situação de gol ou de contra

ataque. Nesse caso a equipe de arbitragem deixará a equipe concluir o lance, para depois paralisar o jogo para a realização das substituições.

8.4.1- As substituições obrigatórias estabelecidas levarão em consideração a proporcionalidade de alunos-atletas em condição de participação para o início do jogo para ambas às equipes.

“JESC 15 a 17 anos”	
FEMININO e MASCULINO	
PERÍODOS	TEMPO TOTAL
2 X 20 minutos	40 minutos

8.4.2- Nos JESC 12 a 14 anos, no mínimo dez (10) alunos-atletas deverão jogar um período completo. Caso isso não aconteça, a equipe infratora perderá o jogo **por não cumprir o estabelecido neste Regulamento**. O jogo prosseguirá até o seu final, porém, para efeito de placar, seguiremos os seguintes critérios:

I. Em caso de vitória, o resultado será invertido em favor da equipe adversária, aplicando-se quantos pontos forem necessários para que a outra equipe seja considerada vencedora. Exemplos de inversão:

Modalidade	Resultado do Jogo	Resultado Invertido
Handebol	Equipe A 27 x 22 Equipe B	Equipe A 27 x 28 Equipe B

II. Em caso de derrota, manter-se-á o resultado.

III. Excetua-se esta situação quando o aluno-atleta apresentar atestado médico expedido durante o evento e/ou cumprindo suspensão aplicada no próprio evento.

8.5- Nos Jesc 15 a 17 anos os jogos serão divididos em 02 (dois) tempos de 20 (vinte) minutos com 5 (cinco) minutos de intervalo.

8.6- Cada equipe terá direito a três (3) pedidos de “tempo técnico” com duração de um (1) minuto.

8.7- Será utilizada a bola oficial da modalidade para cada categoria.

8.8- Não será observada uma sequência de numeração nas camisas dos alunos-atletas, no entanto, todas deverão estar numeradas.

8.8.1- Ao goleiro é facultativo o uso de agasalho esportivo, na sua parte inferior, desde que este não possua bolso, zíper, botões ou qualquer objeto contundente, além de que deverá ser de cores diferentes da sua equipe e da equipe adversária, inclusive dos goleiros adversários.

8.9- A equipe deverá observar o **Art. 27** do Regulamento Geral (quanto ao número mínimo de inscritos), **mas** se apresentar e permanecer no jogo com um número mínimo de alunos-atletas, conforme tabela abaixo, caso contrário será impossibilitada de competir e declarada perdedora por “WO”.

“JESC 12 a 14 anos”	“JESC 15 a 17 anos”
MÍNIMO	MÍNIMO
10	07

8.9.1- Em caso de “WO” será conferido o placar de 1 X 0 à equipe vencedora.

8.10- Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

- ☒- vitória 3 pontos;
- ☒- empate 1 ponto;
- ☒- derrota 0 ponto.

8.11- Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I- entre duas equipes:

- a) confronto direto;
- b) saldo de gols;
- c) gols average;
- d) menor número de gols sofridos;
- e) menor número de desqualificações;
- f) menor número de exclusões;
- g) menor quociente de cartões amarelos;
- h) sorteio.

II- entre três ou mais equipes:

- a) saldo de gols nos jogos realizados entre si;
- b) gols average nos jogos realizados entre si;
- c) menor número de gols sofridos nos jogos realizados entre si –
- d) menor número de desqualificação nos jogos realizados entre si;
- e) menor número de exclusão nos jogos realizados entre si;
- f) menor número de cartões amarelos nos jogos realizados entre si;
- g) saldo de gols na fase;
- h) gols average na fase;
- i) menor de expulsão em todos os jogos;
- j) menor número de desqualificação em todos os jogos;
- k) menor número de exclusão em todos os jogos;
- l) sorteio.

8.12- Ocorrendo empate no final de um jogo em que seja necessário apontar um vencedor, será realizada uma prorrogação de quatro (4) minutos para os “JESC 12 a 14 anos” e cinco (5) minutos para os “JESC 15 a 17 anos”.

8.12.1- Durante a prorrogação, não terá direito ao pedido de tempo.

8.12.2- Para o início desta prorrogação, deverá haver sorteio de quadra e posse de bola.

8.13- Persistindo o empate a decisão será feita através da cobrança de “tiros de sete metros”, batidas da marca correspondente.

8.13.1- Será batida inicialmente uma série de três (3) “tiros de sete metros”, alternadamente, por três (3) alunos-atletas diferentes, que estavam em quadra quando do final da prorrogação, e que não cumpriam qualquer punição, sagrando-se vencedora a equipe que converter o maior número de gols.

8.14- Persistindo o empate serão batidos tantos quantos “tiros de sete metros” forem necessários, alternadamente, por alunos-atletas diferentes, que estejam relacionados na súmula de jogo, e que não cumpriam qualquer punição, até que uma equipe possa ser declarada vencedora.

8.15.1- Antes que um aluno-atleta que já tenha batido um “tiro de sete metros” repita-o, todos os

demais componentes da equipe que estejam relacionados em súmula de jogo e que não cumpriam qualquer punição, inclusive o goleiro, deverão tê-lofeito.

8.16- A punição de exclusão prevista na regra oficial da modalidade será cumprida com o tempo de dois (2) minutos.

8.17- Atleta, técnico, assistente-técnico, medico, fisioterapeuta, massagista ou dirigente desqualificado estará suspenso por uma partida, independente da punição que poderá ser imposta pela Justiça Desportiva.

9- JUDÔ

9.1- As competições de Judô nos Jogos Escolares de Santa Catarina - “JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos” serão regidas de acordo com as Regras oficiais da Federação Internacional de Judô (IJF), reconhecidas pela Confederação Brasileira de Judô (CBJ) normatizadas ou alteradas pelo disposto neste Regulamento. Serão disputadas nos dois (2) gêneros, em cada uma das categorias de peso constantes das tabelas abaixo:

“JESC 12 a 14 anos”	
CATEGORIA	FEMININO e MASCULINO
Peso Super Ligeiro	até 36 kg.
Peso Ligeiro	+ de 36 a 40 kg.
Peso Meio leve	+ de 40 a 44 kg.
Peso Leve	+ de 44 a 48 kg.
Peso Meio médio	+ de 48 a 53 kg.
Peso Médio	+ de 53 a 58 kg.
Peso Meio pesado	+ de 58 a 64 kg.
Peso Pesado	acima de 64 kg.

“JESC 15 a 17 anos”		
CATEGORIA	FEMININO	MASCULINO
Peso Super Ligeiro	até 40 kg.	até 50 kg.
Peso Ligeiro	+ de 40 a 44 kg.	+ de 50 a 55 kg.
Peso Meio leve	+ de 44 a 48 kg.	+ de 55 a 60
Peso Leve	+ de 48 a 52 kg.	+ de 60 a 66
Peso Meio médio	+ de 52 a 57 kg.	+ de 66 a 73
Peso Médio	+ de 57 a 63 kg.	+ de 73 a 81
Peso Meio pesado	+ de 63 a 70 kg.	+ de 81 a 90
Peso Pesado	acima de 70 kg.	acima de 90 kg.

9.2- Até a etapa Microrregional, a competição é aberta à participação de alunos-atletas sem graduação mínima estabelecida.

9.2.1- Nos JESC 15 a 17 anos, o aluno-atleta que se classificar para participar da etapa Estadual ou Nacional deverá possuir a graduação mínima exigida e deverá providenciar sua graduação junto à Federação Catarinense de Judô. Sendo mínimo Feminino faixa amarela e Masculino faixa verde.

9.3- A delegação poderá ser composta por um número máximo de alunos-atletas e professores- técnicos por gênero conforme tabela abaixo:

“JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos”	
Alunos-atletas por gênero	Professores técnicos

Masculino	Feminino	
8	8	2

9.4- Cada aluno-atleta poderá participar em uma (1) categoria de peso.

9.5- O aluno-atleta deverá comparecer ao local de competição devidamente uniformizado.

9.6- A pesagem será realizada sob a responsabilidade de duas (2) Comissões (uma para cada gênero), compostas por membros nomeados pela Coordenação da modalidade.

9.6.1- A pesagem obedecerá aos seguintes critérios:

- O aluno-atleta deverá apresentar o documento de identificação;
- Será eliminado da competição o aluno-atleta que não comparecer a pesagem;
- O aluno-atleta que não atender aos limites mínimo e máximo da sua categoria de peso poderá ser remanejado para outra categoria, desde que esta não possua outro aluno-atleta inscrito representando sua “equipe”;
- O aluno-atleta terá direito a uma (1) única pesagem oficial;
- O aluno-atleta deverá se pesar de “sungá” e a aluna-atleta de “collant”.
- A pesagem oficial terá duração máxima de 30 (trinta) minutos para a programação envolvendo dois (02) dias e máxima de uma (01) hora para programação com um (01) dia de competição, prazo do qual o aluno atleta deverá estar com o peso correspondente a categoria pela qual foi inscrita.

9.6.2- Para Etapa Estadual, seguindo o regulamento Nacional, a pesagem será válida obedecendo aos seguintes critérios:

- No dia da Competição, uma hora antes da mesma, três (3) atletas de cada categoria de peso (Masculino/Feminino) serão sorteados por período (manhã/tarde) para confirmar seus pesos na mesma balança utilizada no dia anterior na pesagem.
- Os sorteados terão uma tolerância de 5% acima do limite máximo estabelecido para cada categoria de peso.
- O aluno-atleta que na pesagem extra oficial, se apresentar com o peso igual ou superior a um (1) 1kg acima do peso da categoria na qual está inscrito, estará automaticamente impedido de participar da competição.

9.7- O tempo de cada confronto para JESC 12 a 14 anos será de quatro (3) minutos para ambos os gêneros.

9.8- O tempo de cada confronto para JESC 15 a 17 anos será de quatro (4) minutos para ambos os gêneros.

9.9- O sistema de disputa será divididos conforme os itens abaixo obedecendo aos seguintes seus critérios específicos

- I- nos confrontos com dois (2) participantes, melhor de três (3) confrontos;
- II- nos confrontos com três (3) a cinco (5) participantes, rodízio;
- III- nos confrontos com seis (6) ou mais participantes, chaveamento;

10- NATAÇÃO

10.1- A competição de natação será realizada de acordo com as regras oficiais da Federação Internacional de Natação (FINA), da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), salvo o estabelecido neste Regulamento.

10.2- A competição de natação será realizada em piscina de 25 ou 50 metros de comprimento, obrigatoriamente aquecida e com um mínimo de 6 (seis) raias. **Caso o município sede não possua, ficará de responsabilidade da Fesporte um novo local.**

10.3- As competições de Natação nos “JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos” serão disputadas nos dois gêneros, obedecendo a uma programação, onde constarão as seguintes provas:

“JESC 12 a 14 anos”		
ESTILO	FEMININO	MASCULINO
Borboleta	50 e 100 metros	50 e 100 metros
Costas	50 e 100 metros	50 e 100 metros
Livre	50, 100, 200 e 400 metros	50, 100, 200 e 400 metros
Medley	200 metros	200 metros
Peito	50 e 100 metros	50 e 100 metros

“JESC 15 a 17 anos”		
ESTILO	FEMININO	MASCULINO
Borboleta	50 e 100 metros	50 e 100 metros
Costas	50 e 100 metros	50 e 100 metros
Livre	50, 100, 200 e 800 metros	50, 100, 200 e 800 metros
Medley	200 metros	200 metros
Peito	50 e 100 metros	50 e 100 metros

10.4- A delegação poderá ser composta por um número máximo de alunos-atletas e professores-técnicos por gênero conforme tabela abaixo:

“JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos”		
Alunos-atletas por gênero		Professores-técnicos
Masculino	Feminino	
8	8	2

10.5- Cada ADR poderá inscrever 2 (dois) alunos-atletas por prova.

10.5.1- Cada aluno-atleta poderá participar de 3 (três) provas individuais, sendo no máximo 2 (duas) por etapa.

10.6- A competição será realizada em final direta, em 2 (duas) etapas.

10.6- A competição será realizada em final direta, em 2 (duas) etapas.

10.7- Os mapas de inscrição devem ser enviados à Fesporte até 10 (dez) dias antes do Congresso Técnico da modalidade.

10.7.1- No caso de haver a inscrição de 3 (três) ou mais nadadores por prova da mesma SDR, considerar-se-á a inscrição dos 2 (dois) primeiros, respeitando-se a ordem de inscrição de cima para baixo, cortando-se os demais.

10.7.2- Caso seja efetuada de forma errônea a inscrição de um nadador em mais de 3 (três) provas individuais, o mesmo será cortado da 4ª prova e demais, seguindo a ordem do programa de provas. Se for inscrito em 3 (três) provas na mesma etapa, será cortado da 3ª prova seguindo a ordem do programa.

10.8- Os balizamentos das séries de cada prova serão feitos de acordo com os tempos constantes nos históricos dos alunos-atletas na FASC. Caso no cadastro do aluno-atleta não seja indicado seu registro na CBDA, para comprovação de seus tempos, ele será considerado sem tempo e deverá nadar nas primeiras séries.

10.9- Será realizado congresso técnico da modalidade com os representantes das equipes participantes para tratar exclusivamente de assuntos ligados à competição, tais como: normas gerais, cancelamento de atletas nas provas, além de outros assuntos correlatos.

10.9.1- No congresso técnico será apresentado o “start list” para conferência, observando o art. 11, § 1º.

10.10- Após o congresso técnico, a única alteração permitida será o cancelamento de participação de aluno-atleta em qualquer prova.

10.11- Quando o aluno-atleta não comparecer a uma prova, ficará impedido de competir nas outras provas da mesma etapa/período.

10.12- O aluno-atleta deverá comparecer ao banco de controle com no mínimo 4 (quatro) séries de antecedência. Para ter condição de participação, antes do início de cada prova, deverá apresentar seu documento de identidade à equipe de arbitragem.

10.13- O programa de provas do evento será disputado conforme a seguir:

1a etapa: 200m livre, 100m borboleta, 50m costas, 100m livre, 50m peito e 200m medley. 2a etapa: 400m livre, 50m borboleta, 100m costas, 50m livre e 100m peito.

10.14- Serão entregues medalhas aos 3 (três) primeiros atletas classificados em cada prova final individual.

10.15- Para representar Santa Catarina nos Jogos Escolares da Juventude JEJS (etapa nacional), serão convocados 8 (oito) atletas de cada gênero de acordo com os seguintes critérios:

10.15.1- Os vencedores de cada prova, desde que o número não ultrapasse os 8 (oito) atletas por gênero.

10.15.2- Caso o número de vencedores de prova exceda o máximo de 8 (oito) atletas, serão convocados os 8 (oito) melhores índices técnicos.

10.15.3- Caso o número de vencedores de prova seja inferior a 8 (oito) atletas, serão convocados os melhores índices técnicos seguintes até que se completem os 8 (oito) convocados por gênero.

10.16- Serão convocados 2 (dois) técnicos para compor a seleção, sendo considerados os que mais tiverem atletas convocados, independente do gênero.

10.16.1- Caso haja empate no número de atletas convocados, será escolhido o técnico que tiver o atleta com melhor índice técnico.

10.17- Casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Geral da modalidade, com a anuência da Coordenação Geral da competição (Fesporte), não podendo essas resoluções contrariar as regras

oficiais e o Regulamento Geral.

11 – TÊNIS DE MESA

11.1- As competições de Tênis de Mesa nos “JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos” serão disputadas na categoria individual, em cada gênero, no formato de dois (2) ou três (3) sets vencedores de onze (11) pontos cada um.

11.1.1- O número de sets vencedores será definido no Congresso Técnico Específico da Modalidade, que também definirá o sistema de disputa e classificação a ser utilizado, considerando-se principalmente o número de alunos-atletas inscritos e o tempo disponível para a realização dos Jogos.

11.1.2- Se for definido um sistema de disputa e classificação que utilize a distribuição dos participantes em grupos, os “cabeças de grupo” serão definidos com base no “rating” da Federação Catarinense de Tênis de Mesa, usando por base o primeiro dia do mês da competição.

11.1.3- O aluno-atleta que possuir a pontuação mais alta será “cabeça do grupo A”, a segunda maior pontuação será “cabeça do grupo B”, e assim sucessivamente.

11.1.4- No caso de dois ou mais alunos-atletas obterem a mesma pontuação, um sorteio definirá a posição dos mesmos nos grupos.

11.1.5- Todos os alunos-atletas que tiverem pontuação no “rating” serão distribuídos nos grupos conforme suas posições, ficando para sorteio somente aqueles não ranqueados.

11.2- A delegação poderá ser composta por um número máximo de alunos-atletas e professores-técnicos por gênero conforme tabela abaixo:

“JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos”		
Alunos-atletas por gênero		Professores-técnicos
Masculino	Feminino	
2	2	2

11.3- O aluno-atleta deverá apresentar-se para o jogo devidamente uniformizado.

11.3.1- Como a cor da bolinha utilizada para as disputas poderá ser branca ou laranja, fica proibida o uso do uniforme (camisa, bermuda, short ou saia), cuja cor básica seja uma destas citadas.

11.4- Não será permitido o uso de raquetes com borrachas que não sejam nas cores preta e vermelha, em que apareça claramente o símbolo de aprovação da “ITTF”.

11.4.1 Não será permitida a troca de raquete durante a realização de um jogo, exceto se esta sofrer danos irreparáveis, ocorridos unicamente por acidente.

11.5- Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

I- vitória 3 pontos;
 II- derrota 0 ponto.

11.6- Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I- entre dois alunos-atletas:

a) confronto direto.

II- entre três ou mais alunos-atletas:

a) Set “average” entre os empatados;

b) Pontos “average” entre os empatados;

c) Sorteio.

12- VOLEIBOL

12.1- As competições de Voleibol nos “JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos” serão disputadas nos dois (2) gêneros, no formato de dois (2) sets vencedores de vinte e cinco (25) pontos cada um.

12.1.1- Em caso de necessidade de um terceiro set, este será de quinze (15) pontos.

12.1.2- Nos dois primeiros sets, havendo empate em vinte e quatro (24) pontos, e no terceiro set, havendo empate em quatorze (14) pontos será necessário que uma equipe alcance a diferença de dois (2) pontos para ser declarada vencedora, não havendo, neste caso, ponto limite para o término do set.

12.2 – No JESC 12 a 14 anos, os jogos serão disputados conforme as seguintes normas:

12.2.1 - No 1º set, não poderá haver substituição, salvo em caso de contusão e o aluno-atleta contundido não poderá retornar ao jogo.

12.2.2- No intervalo do 1º para o 2º set, os alunos-atletas “reservas” em condição de jogo deverão substituir alunos-atletas “titulares” e não poderão ser substituídos até o final do 2º set, salvo em caso de contusão. O aluno-atleta contundido não poderá retornar ao jogo. Os alunos-atletas “titulares” remanescentes na quadra de jogo poderão ser substituídos pelos alunos-atletas que saíram do jogo.

12.2.3- No 3º set (quando houver) as substituições serão liberadas, seguindo a Regra oficial.

12.2.4- As substituições obrigatórias levarão em consideração a proporcionalidade de alunos-atletas em condição de participação para o início do jogo em ambas as equipes.

12.2.5- Nos JESC 12 a 14 anos, no mínimo nove (09) alunos-atletas, deverão jogar um set completo.

12.2.6- Quando um aluno-atleta não puder completar um set, a equipe poderá utilizar outro que o completará em seu lugar. Esta atitude, no entanto, não caracterizará o cumprimento da necessidade de jogar um set completo para nenhum deles.

12.2.7- Se esta impossibilidade ocorrer no segundo set, a equipe será declarada perdedora do jogo. O jogo prosseguirá até o seu final, porém, para efeito de placar, seguiremos os seguintes critérios:

I Em caso de vitória, o resultado será invertido em favor da equipe adversária, aplicando-se quantos pontos forem necessários para que a outra equipe seja considerada vencedora. Exemplos de inversão:

Modalidade	Resultado do Jogo	Resultado Invertido
Voleibol (jogos sem set decisivo)	Equipe A 02 x 00 Equipe B 25 x 15 25 x 20	Equipe A 00 x 02 Equipe B 25 x 27 25 x 27
Voleibol (jogos com set decisivo)	Equipe A 02 x 01 Equipe B 25 x 15 25 x 20 15 x 13	Equipe A 00 x 02 Equipe B 25 x 27 25 x 27 15 17

II Em caso de derrota, manter-se-á o resultado.

III Excetua-se esta situação quando o aluno-atleta apresentar atestado médico expedido durante o evento e/ou cumprindo suspensão aplicada no próprio evento.

12.2.8- Nos JESC 12 a 14 anos não haverá tempos técnicos no oitavo e décimo sexto ponto.

12.3- Exclusivamente para os “JESC 15 a 17 anos” serão concedidos dois (2) tempos técnicos (um no oitavo e um no décimo sexto ponto, com duração de um (1) minutocada).

12.4- Entre cada set haverá um intervalo com duração de três (3) minutos.

12.5- Será utilizada a bola oficial da modalidade.

12.5- A altura da rede obedecerá ao seguinte critério:

“JESC 12 a 14 anos”		“JESC 15 a 17 anos”	
FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO
2,15 metros	2,35 metros	2,20 metros	2,43 metros

12.6- Não será observada uma sequência de numeração nas camisas dos alunos-atletas, no entanto, todas deverão estar numeradas.

12.6.1- Sugere-se que as camisas possuam números na frente (peito) e atrás (costas).

12.7- A equipe deverá observar o Art. 27 do Regulamento Geral (quanto ao número mínimo de inscritos), mas se apresentar e permanecer no jogo com um número mínimo de alunos-atletas, conforme tabela abaixo, caso contrário será impossibilitada de competir e declarada perdedora por “WO”.

“JESC 12 a 14 anos”	“JESC 15 a 17 anos”
MÍNIMO	MÍNIMO
09	06

12.8.1- Em caso de “WO” será conferido o placar de 2 X 0, parciais de 25 X 00 e 25 X 00 à equipe vencedora.

12.12- Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

I- vitória 3 pontos;
 II- derrota 1 ponto;
 III- ausência 0 ponto

12.13- Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I- entre duas equipes:

a) confronto direto.

II- entre três ou mais equipes:

- a) Set “average” entre as equipes empatadas;
- b) Pontos “average” entre as equipes empatadas;
- c) Sorteio.’

13- VOLEIBOL DE PRAIA

13.1- A competição de Voleibol de Praia nos “JESC 15 a 17 anos” será disputada nos dois (2) gêneros, no formato de um (1) ou dois (2) sets vencedores de vinte e um (21) pontos.

13.1.1- O número de sets vencedores será definido no Congresso Técnico Específico da Modalidade, considerando-se principalmente o número de equipes participantes.

13.1.2- Quando da utilização do formato de disputa em dois (2) sets vencedores, em caso de necessidade de um terceiro set, este será de quinze (15) pontos.

13.1.3- Para qualquer tipo de formato de disputa definido no “caput” deste item, havendo empate em vinte (20) pontos, e no caso do terceiro set, havendo empate em quatorze (14) pontos será necessário que uma equipe alcance a diferença de dois (2) pontos para ser declarada vencedora, não havendo, neste caso, ponto limite para o término do set.

13.2- Entre cada set haverá um intervalo com duração de um (1) minuto.

13.3- A troca de lado da quadra dar-se-á a cada 7 pontos nos sets (1º e 2º) de 21 pontos. E a cada 5 pontos nos sets de 15 pontos, as equipes devem fazer as trocas de quadra imediatamente sem demoras.

13.4- Cada equipe terá direito a um (1) pedido de “tempo técnico”, com duração de trinta (30) segundos em cada set.

13.5- Cada equipe será formada por 2 (dois) atletas, sendo que antes do início do primeiro jogo da competição, serão definidos os dois atletas que irão participar do evento.

13.5.1- Após a definição dos dois (02) atletas iniciantes, não será mais permitida substituição durante essa competição.

13.6- Será utilizada a bola oficial da modalidade.

13.6.1- A altura da rede obedecerá ao seguinte critério:

“JESC 15 a 17 anos”	
FEMININO	MASCULINO
2,24 metros	2,43 metros

13.7-O uniforme para o jogo deverá seguir a numeração 1 e 2. Preferencialmente devem apresentar números na frente e atrás (costas).

13.7.1- O uniforme dos alunos-atletas consiste em camiseta, top, short e/ou sunquíni.

13.7.2- É permitido o uso de “bermuda modelo ciclista” e camiseta de mangas compridas ou agasalhos sob o uniforme, desde que sejam da mesma cor e usados pela dupla, autorizados pelo árbitro.

13.7.3- É permitido o uso de “óculos de sol”, desde que não ponha em risco a integridade física do aluno-atleta e demais participantes, mediante avaliação do árbitro.

13.8- A equipe deverá se apresentar e permanecer no jogo com dois (2) alunos-atletas, caso contrário será impossibilitada de competir e declarada perdedora por “WO”.

13.8.1- Em caso de “WO” será conferido o placar de 1 X 0, parcial de 21 X 00 ou 2 X 0, parciais de 21 X 00 e 21 X 00 à equipe vencedora, dependendo do formato de disputa definido para a competição.

13.9- Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

I- vitória 3 pontos;
 II- derrota 1 ponto;
 III- ausência 0 ponto

13.10- Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I- entre duas equipes:

a) confronto direto.

II- entre três ou mais equipes:

- a) Set “average” entre as equipes empatadas;
- b) Pontos “average” entre as equipes empatadas;
- c) Sorteio.

14- XADREZ

14.1- As competições de Xadrez nos “JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos” serão disputadas na categoria individual e convencional (pensado) em cada gênero.

14.2- A delegação poderá ser composta por um número máximo de alunos-atletas e professores-técnicos por gênero conforme tabela abaixo:

“JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos”		
Alunos-atletas por gênero		Professores-técnicos
Masculino	Feminino	
2	2	2

14.3- A competição obedecerá as seguintes normas de emparelamento:

I- Sistema Schuring: quando o número de participantes for menor que nove, adotando-se pela ordem, os seguintes critérios de desempate para classificação final:

- a) Confronto Direto
- b) Método Sonnerborg-Berger;
- c) Blitz com sorteio das cores, sendo que as negras jogarão com cinco minutos pelo empate e as

brancas com 6 minutos.

II- Sistema Suíço: usando-se programa computacional indicado pela Federação, em cinco rodadas quando o número de alunos/atletas participantes for igual ou superior a nove e sete rodadas caso número de participantes seja superior a quatorze, adotando-se pela ordem os seguintes critérios de desempate para a classificação final:

- a) Confronto Direto (código 11);
- b) Buchholz com corte do pior e melhor resultado (código 37);
- c) Buchholz sem corte (código 37);
- d) Sonnerborn-berger (código 52).
- e) Blitz com sorteio das cores, sendo que as negras jogarão com cinco minutos pelo empate e as brancas com 6 minutos (código 5).

14.3.1- Para ordenar a lista de chamada inicial de emparelamento será utilizado o rating da Federação Catarinense de Xadrez e caso o aluno-atleta não possua rating será atribuído o rating inicial de 1.500; em caso de empate haverá sorteio entre os empatados.

14.4- É obrigatório o uso do “relógio de xadrez” bem como a anotação de forma legível dos lances da partida, na planilha fornecida pela Coordenação Geral.

14.4.1- O tempo de jogo será de sessenta (60) minutos (uma hora) e acréscimo de dez (10) segundos por lance para cada aluno-atleta.

14.4.2- O aluno-atleta que possuir menos de cinco (5) minutos para o esgotamento do seu tempo de jogo poderá deixar de anotar os lances.

14.4.3- É de responsabilidade de cada aluno-atleta apresentar-se de posse da caneta para anotação dos lances na sua planilha.

14.5- Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

- I- vitória 1 ponto;
- II- empate 0,5 ponto;
- III- derrota 0 ponto.

14.6- O tempo para configurar perda WO será de conformidade com o estabelecido no artigo 5º deste Regulamento, controlado pela Coordenação da Modalidade, devendo no caso de atraso ser acionado o relógio que controla a partida pelo adversário ou árbitro.

14.7- É proibido o uso de telefone celular ou qualquer outro dispositivo eletrônico ou meio de comunicação no local dos jogos.

14.7.1- Câmara fotográfica exclusiva poderá ser usada desde que autorizada e mediante orientação da Coordenação da Modalidade.

Florianópolis, Dezembro de 2015.